



ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A

Divulgação
de Resultados
do 1T14

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Em 20 de março de 2014, foi concluída a operação de venda de 11,41% da Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – (“STP”) pelo valor de R\$ 292,1 milhões. Este desinvestimento visou o reforço da estrutura de capital da EcoRodovias.
- Em 17 de abril de 2014, a EcoRodovias realizou a quinta emissão de notas promissórias no valor total de R\$ 275,0 milhões, sendo estes recursos utilizados para amortização da quarta emissão de notas promissórias da companhia.
- Em 29 de abril de 2014, foi deliberado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos no valor total de R\$ 486,4 milhões.
- Em maio de 2014, as ações da EcoRodovias mantiveram-se na carteira teórica do Ibovespa.

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Concessões Rodoviárias	430,2	385,9	11,5%
Receita de Construção	119,5	58,1	105,8%
Ecoporto Santos	115,9	127,3	-9,0%
Serviços	37,8	28,0	35,1%
Eliminações	(41,2)	(30,9)	33,4%
RECEITA LÍQUIDA	662,2	568,3	16,5%
Aplicação IFRS10			
STP (Participação EcoRodovias)	12,1	17,1	-29,4%
Elog (80%)	52,6	61,3	-14,1%
Eliminações	(1,0)	(0,6)	66,7%
Receita de Construção	(119,5)	(58,1)	105,8%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	606,4	588,1	3,1%
STP (Participação EcoRodovias)	(12,1)	(17,1)	-29,2%
ECO101	(0,1)	-	n.m.
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL⁴	594,2	571,0	4,1%

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	IT14	Margem	IT13	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ²	299,6	69,6%	276,6	71,7%	8,3%
Concessões Rodoviárias ²	316,1	73,5%	279,9	72,5%	12,9%
ECO101 ²	(16,5)	n.m.	(3,3)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	33,5	28,9%	38,3	30,1%	-12,5%
Serviços	17,6	46,6%	12,5	44,7%	40,8%
Eliminações	(4,1)	n.m.	-3,3	n.m.	n.m.
Holding	252,5	n.m.	(11,3)	n.m.	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	6,8	56,2%	9,5	55,4%	-28,4%
Elog (80%)	3,7	7,0%	7,2	11,8%	-48,6%
EBITDA PRÓ-FORMA³	609,6	100,5%	329,5	56,0%	85,0%
Venda da STP	(269,2)	n.m.	n.m.	n.m.	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	(6,8)	n.m.	(9,5)	n.m.	-28,4%
ECO101	16,5	n.m.	3,3	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL⁵	350,1	58,9%	323,3	56,6%	8,3%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida

⁴ Exclui STP e ECO101

⁵ Exclui a venda da totalidade da participação na STP, resultado da STP e resultado da ECO101

DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	31/03/2014	31/12/2013	Var.
EBITDA Pró-forma Ajustado udm	1.597,5	1.317,4	21,3%
Dívida Líquida Pró-forma	2.458,3	2.679,9	-8,3%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA	1,5 x	2,0 x	- 0,5 x

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2014 (IT14). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Desde o primeiro trimestre de 2013, está sendo aplicado o padrão IFRS 10 e Pronunciamento Técnico CPC 36.

As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2013 (IT13).

Dados Financeiros

A EcoRodovias divulga suas informações financeiras consolidadas e com a abertura entre os seguintes negócios:

Concessões Rodoviárias: dados financeiros relativos às seis concessionárias de rodovias do Grupo (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e ECO101);

Ecoporto Santos: dados financeiros relativos à participação de 100% nas empresas Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes;

Serviços: dados financeiros relativos à empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.; e

Holding: dados financeiros relativos a holding – EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.;

Eliminações: dados financeiros relativos às eliminações *intercompany* – resultados eliminados na consolidação das informações financeiras do Grupo;

Com a aplicação do IFRS 10, IFRS 11 e Pronunciamento Técnico CPC 36 a partir do primeiro trimestre de 2013, a EcoRodovias passou a consolidar as empresas Elog S.A. e Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP) em seu balanço através dos efeitos de ativos e passivos nos investimentos e resultado em equivalência patrimonial. As informações pró-forma apresentadas ao longo deste relatório consideram a consolidação proporcional destas empresas nas demonstrações financeiras e exclui receita de construção, custo de construção e provisão para manutenção. Os resultados por segmento são apresentados ao final deste relatório.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada

A receita bruta atingiu R\$ 721,8 milhões no IT14, crescimento de 15,3%. Desconsiderando a receita de construção e a aplicação do IFRS 10, a receita bruta pró-forma atingiu R\$ 677,6 milhões no IT14, com crescimento de 2,7%. A variação registrada no trimestre foi impulsionada pelo crescimento de tráfego das concessões rodoviárias.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Concessões Rodoviárias	470,7	422,1	11,5%
Receita de Construção	119,5	58,1	105,7%
Ecoporto Santos	130,4	145,3	-10,3%
Serviços	42,4	31,5	34,6%
Eliminações	(41,2)	(30,9)	33,3%
RECEITA BRUTA	721,8	626,1	15,3%
Aplicação IFRS10			
STP (Participação EcoRodovias)	13,4	18,9	-29,1%
Elog (80%)	62,9	73,3	-14,2%
Eliminações	(1,0)	(0,6)	66,7%
Receita de Construção	(119,5)	(58,1)	105,7%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA ¹	677,6	659,7	2,7%
STP (Participação EcoRodovias)	(13,4)	(18,9)	-29,1%
ECO101	(0,1)	-	n.m
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL ²	664,1	640,8	3,6%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui STP e ECO101

Receita Líquida Consolidada

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Concessões Rodoviárias	430,2	385,9	11,5%
Receita de Construção	119,5	58,1	105,7%
Ecoporto Santos	115,9	127,3	-9,0%
Serviços	37,8	28,0	35,0%
Eliminações	(41,2)	(30,9)	33,3%
RECEITA LÍQUIDA	662,2	568,3	16,5%
Aplicação IFRS10			
STP (Participação EcoRodovias)	12,1	17,1	-29,2%
Elog (80%)	52,6	61,3	-14,2%
Eliminações	(1,0)	(0,6)	66,7%
Receita de Construção	(119,5)	(58,1)	105,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA ¹	606,4	588,1	3,1%
STP (Participação EcoRodovias)	(12,1)	(17,1)	-29,2%
ECO101	(0,1)	-	n.m
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL ²	594,2	571,0	4,1%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui a STP e ECO101

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 422,7 milhões no IT14, crescimento de 33,1%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e a aplicação do IFRS 10, os custos operacionais e despesas administrativas pró-forma atingiram R\$ 346,9 milhões no IT14, com crescimento de 10,8%. As variações observadas no trimestre, por natureza, foram: (i) pessoal: aumento devido às despesas de desligamento de diretor executivo, remunerações variáveis pagas no período e novas contratações na EcoRodovias Concessões, com

redução no Ecoporto Santos e Elog; (ii) serviços terceiros: crescimento devido à contratação de empresas para os trabalhos operacionais na ECO101 e reduções no Ecoporto e Elog devido à melhor gestão dos custos operacionais; (iii) depreciação e amortização: atualização da curva de amortização dos ativos intangíveis no 4T13 devido ao maior volume de tráfego e à maior base de ativos nas concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas; (iv) custo de construção: crescimento decorrente de obras em andamento. No IT14, o crescimento dos custos operacionais e despesas administrativas também foi influenciado pelo início das atividades da ECO101.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	IT14	IT13	Var.
ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)			
Pessoal	86,2	71,2	21,1%
Conservação e Manutenção	19,2	17,4	10,3%
Serviços de Terceiros	65,1	63,8	2,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	25,2	26,5	-4,9%
Depreciação / Amortização	71,7	46,1	55,5%
Provisão para Manutenção	18,4	16,0	15,0%
Custo de Construção de Obras	119,5	58,1	105,7%
Outros	17,4	18,6	-6,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	422,7	317,7	33,1%
ADMINISTRATIVAS			
Aplicação IFRS 10	62,1	69,5	-10,6%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(137,9)	(74,1)	86,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	346,9	313,1	10,8%
ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA¹			

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	IT14	IT13	Var.
ADMINISTRATIVAS POR SEGMENTO (em milhões de R\$)			
Concessões Rodoviárias	323,6	221,5	46,1%
Ecoporto Santos	89,4	94,8	-5,7%
Serviços	23,9	17,3	38,2%
Holding	27,7	15,0	84,7%
Eliminações	(41,9)	(30,9)	35,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	422,7	317,7	33,0%
Aplicação - IFRS 10			
STP (Participação EcoRodovias)	6,3	9,1	-30,8%
Elog (80%)	56,8	61,2	-7,2%
Eliminações	(1,0)	(0,8)	25,0%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(137,9)	(74,1)	86,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	346,9	313,1	10,8%
ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA			
STP (Participação EcoRodovias)	(6,3)	(9,1)	-30,8%
ECO101	(18,1)	(2,8)	n.m
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	322,5	301,2	7,1%
ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²			

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da

Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui os custos da STP e ECO101

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	284,7	112,1	154,0%
Depreciação e Amortização	71,7	46,1	55,5%
Resultado Financeiro	101,6	74,6	36,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	121,8	66,9	82,1%
Amortização de Investimentos	-	0,1	-100,0%
Equivalência Patrimonial	0,9	(3,0)	-130,0%
EBITDA	580,7	296,8	95,7%
MARGEM EBITDA	87,7%	52,2%	135,5 p.p.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
EBITDA	580,7	296,8	95,7%
Receita de Construção	(119,5)	(58,1)	105,7%
Custo de Construção	119,5	58,1	105,7%
Provisão para Manutenção	18,4	16,0	15,0%
STP (Participação EcoRodovias)	6,8	9,5	-28,2%
Elog (80%)	3,7	7,2	-48,6%
EBITDA PRÓ-FORMA	609,6	329,5	85,0%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA	100,5%	56,0%	44,5 p.p.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	IT14	Margem	IT13	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	299,6	69,6%	276,6	71,7%	8,3%
Concessões Rodoviárias ¹	316,1	73,5%	279,9	72,5%	12,9%
ECO101 ¹	(16,5)	n.m.	(3,3)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	33,5	28,9%	38,3	30,1%	-12,5%
Serviços	17,6	46,6%	12,5	44,7%	40,8%
Eliminações	(4,1)	n.m.	(3,3)	n.m.	n.m.
Holding	252,5	n.m.	(11,3)	n.m.	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	6,8	56,2%	9,5	55,4%	-28,4%
Elog (80%)	3,7	7,0%	7,2	11,8%	-48,6%
EBITDA PRÓ-FORMA ²	609,6	100,5%	329,5	56,0%	85,0%
Venda da STP	(269,2)	n.m.	n.m.	n.m.	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	(6,8)	n.m.	(9,5)	n.m.	-28,4%
ECO101	16,5	n.m.	3,3	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA-COMPARÁVEL ³	350,1	58,9%	323,3	56,6%	8,3%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

³ Exclui a venda da totalidade da participação da STP, resultado da STP e resultado da ECO101

Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido pró-forma apresentou aumento de 35,7% no IT14. As variações mais representativas foram: (i) nos juros sobre debêntures devido à emissão na Ecovias dos Imigrantes em maio de 2013 e alta dos juros ocorrida ao longo de 2013; (ii) variação monetária decorrente das correções na segunda emissão das debêntures da Ecovias dos Imigrantes pelos índices de inflação; e (iii) receitas de aplicações financeiras decorrentes de maior disponibilidade de caixa e melhor aplicação dos recursos.

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Juros sobre Debêntures	(53,8)	(40,8)	31,9%
Juros sobre Financiamentos	(18,9)	(16,5)	14,5%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(45,6)	(19,1)	138,7%
Variação Monetária – Direito de Outorga	(2,9)	(1,9)	52,6%
Receitas de Aplic. Financeiras	28,8	15,1	90,7%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(4,6)	(3,8)	21,1%
Outros Efeitos Financeiros	(4,7)	(7,6)	-38,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(101,6)	(74,6)	36,2%
Aplicação IFRS 10			
STP (Participação EcoRodovias)	0,2	0,2	-
Elog (80%)	(4,2)	(3,4)	23,5%
RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA	(105,6)	(77,8)	35,7%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no IT14 foi de R\$ 121,8 milhões. O total de imposto de renda e contribuição social, desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizou R\$ 120,3 milhões no IT14, sendo que a taxa efetiva (IR e CS/Lucro operacional antes dos impostos) passou de 37,4% para 30,0% no IT14. Essa variação foi devido ao resultado da venda da totalidade das ações da STP, que proporcionou a utilização de parte do benefício fiscal ocasionado pelo prejuízo acumulado na Holding.

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 288,4 milhões no IT14, aumento de 159,4%. A margem líquida (lucro líquido sobre receita líquida consolidada) atingiu 43,5%, devido à venda da totalidade das ações da STP. Excluindo os efeitos não recorrentes desta operação e os custos iniciais da ECO101, o lucro líquido atingiu R\$ 89,4 milhões no IT14, uma redução de 17,3%, devido ao aumento com despesa financeira, que foi influenciado pela maior participação de capital de terceiros na estrutura de capital da companhia e pelo aumento da depreciação e amortização em razão da atualização da curva de amortização dos ativos intangíveis no 4T13 e à maior base de ativos nas concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas.

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
EBITDA	580,7	296,8	95,7%
Depreciação e Amortização	(71,7)	(46,1)	55,5%
Amortização de Investimentos	-	(0,1)	n.m
Resultado Financeiro	(101,6)	(74,6)	36,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(121,8)	(66,9)	82,1%
Equivalência Patrimonial	(0,9)	3,0	-130,0%
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	284,7	112,1	154,0%
Participação de minoritários	3,7	(1,0)	n.m
LUCRO LÍQUIDO	288,4	111,2	159,4%
Venda da STP	(207,3)	n.m	n.m
STP (Participação EcoRodovias)	(3,9)	(5,4)	-27,8%
ECO101	12,2	2,3	n.m
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL ¹	89,4	108,1	-17,3%

¹ Exclui a venda da totalidade da participação na STP, resultado da STP e resultado da ECO101

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 3.821,9 milhões em março de 2014, aumento de 3,3% em relação a dezembro de 2013. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, a dívida bruta pró-forma totalizou R\$ 4.065,6, com crescimento de 2,9%.

Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira: liberação da primeira parcela do empréstimo ponte, no valor de R\$ 33,8 milhões, do BNDES à ECO101 e atualização no principal das debêntures da Ecovias dos Imigrantes, EcoRodovias Concessões e Ecoporto Santos.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2014	31/12/2013	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias	2.827,5	2.722,6	3,9%			
Debêntures 2ª Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	863,2	834,6	3,4%	CDI+0,79% a.a / IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	R\$	outubro-2022
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	106,9	95,9	11,5%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R\$	novembro-2014
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	941,2	915,8	2,8%	IPCA+ 3,8% / IPCA + 4,28% a.a	R\$	abril-2024
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	439,2	433,2	1,4%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	outubro-2022
BNDES- Ecopistas	193,5	197,9	-2,2%	TJLP+2,40% a.a	R\$	junho-2025
Finem BNDES-ECO101	33,8	-	n.m	UMBND + 3,718% / TJLP + 4,16%	R\$	novembro-2015
CCB - Ecovia Caminho do Mar	109,1	106,4	2,5%	108,0% do CDI / 108,4% do CDI	R\$	dezembro-2014
CCB - Ecosul	74,2	50,1	48,1%	CDI + 2,03% a.a.	R\$	outubro-2014
CCB - Ecosul	36,5	57,6	-36,6%	108,0% do CDI / 108,4% do CDI	R\$	dezembro-2014
Finame BNDES - Ecocataratas	28,1	29,7	-5,4%	TJLP + 2,30% a.a.	R\$	julho-2018
Outros	1,8	1,4	28,6%	-	R\$	outubro-2022
Ecoporto Santos	696,3	687,1	1,3%			
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	650,0	631,1	3,0%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-2019
CCB- Ecoporto Santos	17,6	23,7	-25,7%	CDI + 3,0% a.a	R\$	junho-2015
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes	9,1	21,6	-57,9%	CDI + 3,18% a.a	R\$	junho-2017
CCB - Ecoporto Santos	10,4	10,7	-2,8%	CDI + 0,15% a.a	R\$	julho-2014
Finimp -Ecoporto Santos	9,2	-	n.m	Libor 6M +4,60% a.a.	\$	setembro-2016
Notas Promissórias 4ª Emissão- EcoRodovias	298,1	290,9	2,5%	104,5% do CDI	R\$	maio-2014
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	3.821,9	3.700,6	3,3%			
Aplicação IFRS 10						
Debêntures 2ª Emissão - Elog	241,4	247,6	-2,5%	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-2020
Outros	2,3	2,9	-20,7%	-	R\$	junho-2016
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ-FORMA	4.065,6	3.951,1	2,9%			
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	3.821,9	3.700,6	3,3%			
Caixa Disponível	1.533,9	1.152,6	33,1%			
DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA	2.288,0	2.548,0	-10,2%			
DÍVIDA BRUTA PRÓ-FORMA	4.065,6	3.951,1	2,9%			
Caixa Disponível - Pró-forma	1.607,3	1.271,2	26,4%			
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA	2.458,3	2.679,9	-8,3%			

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA (em milhões de R\$)	31/03/2014	31/12/2013	Var.
EBITDA udm	1.479,4	1.195,5	23,7%
Dívida Líquida	2.288,0	2.548,0	-10,2%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA	1,5 x	2,1 x	-0,6 x

DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	31/03/2014	31/12/2013	Var.
EBITDA Pró-forma udm	1.597,5	1.317,4	21,3%
Dívida Líquida Pró-forma	2.458,3	2.679,9	-8,3%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA	1,5 x	2,0 x	-0,5 x

Capex Consolidado por Segmento

Os principais investimentos realizados no trimestre nas concessões rodoviárias foram os investimentos iniciais em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares e equipamentos de pedágios na ECO101, obras relacionadas ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes e obras nas marginais da Rodovia Ayrton Senna. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias,

os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R\$ 6,4 milhões no IT14, corresponde a obras em andamento e aquisição de máquinas e equipamentos.

No setor de logística (Elog), o valor de R\$ 13,0 milhões refere-se à modernização de máquinas e equipamentos, adequação de infraestrutura nas unidades da Elog.

CAPEX (em milhões de R\$)	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	IT14 CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	IT13 CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	Var TOTAL IT14 X IT13
Concessões Rodoviárias	198,2	15,4	213,6	100,1	18,1	118,2	80,7%
Ecovias dos Imigrantes	74,3	5,1	79,4	45,8	8,7	54,5	45,7%
Ecopistas	24,2	-	24,2	24,5	-	24,5	-1,2%
Ecovia Caminho do Mar	7,9	0,4	8,3	16,9	2,1	19,0	-56,3%
Ecocataratas	0,3	9,9	10,2	8,4	7,0	15,4	-33,8%
Ecosul - Rodovias do Sul (100%)	8,2	-	8,2	3,8	0,4	4,2	95,2%
ECO101 (100%)	83,3	-	83,3	0,7	-	0,7	n.m
Ecoporto Santos	6,4	-	6,4	8,5	-	8,5	-24,7%
Serviços	5,1	-	5,1	1,8	-	1,8	183,3%
Holding	0,2	-	0,2	0,0	-	0,0	n.m
CAPEX	209,9	15,4	225,3	110,4	18,1	128,5	75,3%
Aplicação IFRS 10							
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	-	1,6	-	1,6	n.m
Elog (80%)	13,0	-	13,0	20,5	-	20,5	-36,3%
CAPEX PRÓ-FORMA	222,9	15,4	238,3	132,5	18,1	150,6	58,2%

Capex Estimado

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2014		
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Concessões Rodoviárias (100%)	844,6	115,2	959,7
Ecovias dos Imigrantes	321,8	63,6	385,4
Ecopistas	179,9	-	179,9
Ecovia Caminho do Mar	30,1	9,9	40,0
Ecocataratas	49,6	41,7	91,2
Ecosul - Rodovias do Sul (100%)	48,9	-	48,9
ECO101 (100%)	214,3	-	214,3
Elog (80%)	27,8	-	27,8
Ecoporto Santos	134,4	-	134,4

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 10,9% no IT14. Os principais motivos para a variação no IT14 estão apresentados abaixo:

Veículos Comerciais - crescimento de 16,5% no IT14. As concessionárias que ligam diretamente os portos e a Ecocataratas tiveram seu crescimento influenciado, principalmente pelo aumento no volume de exportação de soja no período. Adicionalmente, iniciou-se, em julho de 2013, a cobrança de eixos suspensos nas concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas.

Veículos de Passeio – crescimento de 6,4% no IT14. A Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar e Ecosul apresentaram crescimentos expressivos devido às condições climáticas favoráveis. Na Ecocataratas a redução de 0,6%, foi devido à alta cotação do dólar.

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	IT14	IT13	Var.
Comercial			
Ecovias dos Imigrantes	7.334	6.369	15,2%
Ecopistas	7.889	6.705	17,7%
Ecovia Caminho do Mar	2.920	2.549	14,6%
Ecocataratas	4.693	4.203	11,7%
Ecosul Rodovias do Sul	4.781	3.884	23,1%
Total	27.617	23.710	16,5%
Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	9.418	8.713	8,1%
Ecopistas	15.057	14.216	5,9%
Ecovia Caminho do Mar	1.554	1.416	9,7%
Ecocataratas	2.807	2.824	-0,6%
Ecosul Rodovias do Sul	1.934	1.747	10,7%
Total	30.770	28.916	6,4%
Comercial + Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	16.752	15.082	11,1%
Ecopistas	22.946	20.921	9,7%
Ecovia Caminho do Mar	4.474	3.965	12,8%
Ecocataratas	7.500	7.027	6,7%
Ecosul Rodovias do Sul	6.715	5.631	19,3%
VOLUME DE TRÁFEGO	58.387	52.626	10,9%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa Média - A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou crescimento de 0,6% no IT14. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de 5,7% na Ecovia Caminho do Mar e 9,7% na Ecocataratas, em dezembro de 2013.

Em dezembro de 2013, foram publicadas no Diário Oficial da União duas Resoluções da Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) referentes a 10ª Revisão Ordinária, a 6ª Revisão Extraordinária e o Reajuste das Tarifas Básicas de pedágio do complexo rodoviário administrado pela Ecosul. Com estas resoluções, ocorreram reduções nas tarifas de pedágio para veículos de passeio em 22,2% e 4,2% para veículos comerciais, devolução de trechos não pedagiados totalizando 166,5 km de rodovias simples, incorporação de pista duplicada com extensão de 51,8 km e aumento gradativo do fator multiplicador de veículos pesados em relação aos veículos de passeio para 2 entre 2014 e 2016. As resoluções foram frutos de negociações entre Ecosul, Ministério dos Transportes e Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT), visando maximizar a eficiência das operações rodoviárias no Polo de Pelotas.

Na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, o governo do Estado de São Paulo cancelou o reajuste previsto para julho de 2013 de 6,2% e 6,5%, respectivamente, e anunciou medidas para a compensação, que são (i) redução do ônus variável de 3,0% para 1,5%; (ii) penalização das concessionárias quando houver atrasos nos investimentos; (iii) cobrança do eixo suspenso dos veículos comerciais e; (iv) modificação no ônus fixo. A Resolução SLT Nº, 4 de 22 de julho de 2013 autorizou a cobrança de eixo suspenso a partir de 28 de julho de 2013, onde são considerados para fins de cobrança da tarifa de pedágio todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo pelo conjunto de sensores utilizados nas praças de pedágio. Desta forma, o volume de tráfego do IT14 em comparação ao IT13 foi parcialmente influenciado pelos efeitos desta cobrança. No IT14 a

redução de 1,0% na tarifa média da Ecovias dos Imigrantes foi ocasionada pelo maior fluxo de veículos nas praças de pedágio que possuem tarifas menores.

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	IT14	IT13	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,31	13,45	-1,0%
Ecopistas	2,58	2,58	0,0%
Ecovia Caminho do Mar	13,86	13,14	5,5%
Ecocataratas	9,16	8,43	8,7%
Ecosul - Rodovias do Sul	6,47	7,23	-10,5%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	7,82	7,77	0,6%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

Receita Bruta

Receita de Pedágio - crescimento de 11,6% no IT14, resultante do aumento no volume de tráfego pedagiado e reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias do Paraná.

Receita Acessória - proveniente do monitoramento de cargas especiais, que, neste trimestre, teve aumento na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas; painéis publicitários, ocupação e utilização de faixa de domínio e acessos.

Receita de Construção – a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gera receita, conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação de Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão. A EcoRodovias não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	456,4	409,0	11,6%
Ecovias dos Imigrantes	223,0	202,9	9,9%
Ecopistas	59,2	54,1	9,4%
Ecovia Caminho do Mar	62,0	52,1	19,0%
Ecocataratas	68,7	59,2	16,0%
Ecosul - Rodovias do Sul	43,5	40,7	6,9%
Receita Acessória	14,3	13,1	9,2%
Receita de Construção	119,5	58,1	105,7%
RECEITA BRUTA	590,2	480,2	22,9%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	470,7	422,1	11,5%

¹ Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas cresceram 46,1% no IT14 decorrentes de: (i) pessoal: aumento de R\$ 5,7 milhões, devido às novas contratações na ECO101 e ao dissídio coletivo nas unidades; (ii) serviços de terceiros: aumento de R\$ 15,2 milhões devido a contratações de empresas para os trabalhos operacionais na ECO101 e aumento do valor cobrado pelas faturas dos serviços prestados pela EcoRodovias Concessões, devido à ajustes organizacionais, no valor de R\$ 9,2 milhões; (iii) seguros, poder concedente e locações: redução devido à alteração da outorga variável de 3,0% para 1,5% da receita bruta de pedágio na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas; (iv) depreciação e amortização: aumento de R\$ 16,8 milhões devido à mudança da curva de tráfego no 4T13 e a maior base de ativos, principalmente, pelas obras relacionadas ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes, obras contratuais na Ecopistas e início das atividades da ECO101; e (v) custo de construção: aumento de R\$ 61,4 milhões, decorrente das obras em andamento, principalmente as obras iniciais na ECO101, aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes e as obras marginais na rodovia Ayrton Senna.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Concessões Rodoviárias			
Pessoal	28,8	23,1	24,7%
Conservação e Manutenção	18,4	16,5	11,5%
Serviços de Terceiros	59,5	44,3	34,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	13,9	15,5	-10,3%
Depreciação / Amortização	54,9	38,1	44,1%
Provisão para Manutenção	18,4	16,0	15,0%
Custo de Construção de Obras	119,5	58,1	105,7%
Outros	10,2	9,9	3,0%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	323,6	221,5	46,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA¹	185,7	147,4	26,0%
ECO101	(18,1)	(2,8)	n.m.
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	167,6	144,6	15,9%

¹ Exclui Custo de Construção de Obra e Provisão para Manutenção

² Exclui custos da ECO101

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Concessões Rodoviárias			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	107,0	126,6	-15,5%
Depreciação e Amortização	54,9	38,1	44,1%
Resultado Financeiro	66,3	35,2	88,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	53,0	60,6	-12,5%
Amortização de Investimentos	-	0,1	-100,0%
EBITDA	281,2	260,6	7,9%
MARGEM EBITDA	51,2%	58,7%	- 7,5 p.p

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
EBITDA	281,2	260,6	7,9%
Receita de Construção	(119,5)	(58,1)	105,7%
Custo de Construção	119,5	58,1	105,7%
Provisão para Manutenção	18,4	16,0	15,0%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	299,6	276,6	8,3%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	69,6%	71,7%	- 2,1 p.p
ECO101	16,5	3,30	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA-COMPARÁVEL²	316,1	279,9	12,9%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA-COMPARÁVEL²	73,5%	72,5%	1,0 p.p

¹ O EBITDA Ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos

² Exclui o resultado da ECO101

ECOPORTO SANTOS

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

A movimentação de contêineres nas operações de cais apresentou redução de 23,6% no IT14 como reflexo, da descontinuidade de serviço da ASE e Maestra e pelas atividades encerradas de armadores que mudaram de terminal de atracação, sendo compensado parcialmente pela operação de escalas *spots*. O *market share* de operações de cais do Ecoporto Santos foi de 9,8% no IT14, redução de 3,9 p.p. em comparação aos 13,7% do 4T13. As operações de armazenagem tiveram queda de 11,3% no IT14, resultante do menor volume de clientes atendidos.

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	IT14	IT13	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	50.969	66.715	-23,6%
Contêineres Cheios	40.012	52.336	-23,5%
Contêineres Vazios	10.957	14.379	-23,8%
Operações de Armazenagem	18.028	20.336	-11,3%

Para as movimentações de operação de cais no IT14 e IT13, foram incluídas as operações de remoção anteriormente não contabilizadas.

Tarifa Média – A tarifa média de operação de cais apresentou crescimento de 1,5% no IT14 e a tarifa média de armazenagem apresentou crescimento de 7,5% no IT14. Esse crescimento foi resultante da estratégia comercial adotada pelo Ecoporto Santos que, apesar da entrada dos novos terminais no Porto de Santos, conseguiu manter a tarifa média nas operações de cais e um incremento significativo na tarifa média das operações de armazenagem.

Tarifa média (em R\$)	IT14	IT13	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	675	665	1,5%
Operações de Armazenagem	5.303	4.933	7,5%

Receita Bruta

A receita bruta no IT14 teve queda de 10,3% devido à redução nas receitas de operação de cais e armazenagem. A receita com armazenagem representou 73,3% da receita bruta total e obteve redução de apenas 4,7%, devido ao foco em cargas LCL (carga fracionada), com maior valor agregado.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	34,4	44,3	-22,3%
Operações de Armazenagem	95,6	100,3	-4,7%
Outros	0,4	0,6	-33,3%
TOTAL	130,4	145,3	-10,3%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram queda de 5,8%, devido à melhoria na gestão de custos pela nova diretoria. As variações observadas no trimestre foram: (i) pessoal: redução de R\$ 2,7 milhões, devido à desoneração do INSS e melhoria na área de gestão de pessoas; (ii) serviços de terceiros: redução de R\$ 2,2 milhões impactado pela menor movimentação no terminal e mudança no regime de contratação através do OGMO; e (iii) outros: redução de R\$ 1,8 milhão devido à melhor gestão nos custos básicos do Ecoporto.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
CONSOLIDADO			
Ecoporto Santos			
Pessoal	28,2	30,9	-8,7%
Conservação e Manutenção	2,9	2,9	-
Serviços de Terceiros	38,7	40,9	-5,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	10,4	10,1	3,0%
Depreciação / Amortização	6,7	5,8	15,5%
Outros	2,5	4,3	-41,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	89,4	94,9	-5,8%

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Ecoporto Santos			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	7,8	16,4	-52,4%
Depreciação e Amortização	6,7	5,8	15,5%
Resultado Financeiro	13,0	11,9	9,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	6,0	4,2	42,9%
EBITDA	33,5	38,3	-12,5%
RECEITA LÍQUIDA	115,9	127,3	-9,0%
MARGEM EBITDA	28,9%	30,1%	-1,2 p.p

SERVIÇOS

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Serviços			
Receita Serviços	42,4	31,5	34,6%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas apresentaram crescimento de 38,2% no IT14 devido à contratação de novos colaboradores para atender a maior demanda de serviços das empresas do Grupo, ao dissídio aplicado em março de 2014 e criação da diretoria de operações rodoviárias e da diretoria regional sudeste para melhor gestão das operações rodoviárias do Grupo. O aumento no valor da depreciação/amortização no IT14 refere-se, principalmente, a mudança no critério de amortização do ágio gerado pela reavaliação dos ativos das concessionárias de acordo com as regras do IFRS.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Serviços			
Pessoal	15,7	11,5	36,5%
Conservação e Manutenção	0,2	0,3	-33,3%
Serviços de Terceiros	1,9	1,8	5,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,6	0,6	-
Depreciação / Amortização	3,6	1,9	89,5%
Outros	1,9	1,2	58,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	23,9	17,3	38,2%

HOLDING

Receita Bruta

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística é uma holding não operacional e não reconhece receita.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas foram superiores em 84,7% no IT14, devido ao desligamento de diretor executivo de negócios rodoviários e remunerações variáveis pagas no período. O aumento no valor da depreciação/amortização no IT14 refere-se, principalmente, a mudança no critério de amortização do ágio gerado pela aquisição do Ecoporto Santos de acordo com as regras do IFRS.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Holding			
Pessoal	13,6	5,7	138,6%
Conservação e Manutenção	0,1	0,1	-
Serviços de Terceiros	6,2	7,6	-18,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,6	0,6	-
Depreciação / Amortização	6,8	0,2	n.m
Outros	0,4	0,8	-50,0%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	27,7	15,0	84,7%

ELOG

A Elog possui duas unidades de Porto Seco (Barueri-SP e Curitiba I- PR), quatro unidades de CLIA (Campinas- SP, São Paulo- SP, Santos –SP e Curitiba II- PR), quatro Portos Secos de Fronteira,

sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul e um terminal intermodal de cargas - Ecopátio Cubatão. Nas regiões Sudeste e Sul, possui, também, três centros de distribuição (CD) (Alphaville, Imigrantes e Curitiba).

Desempenho Operacional

CLIA/REDEX- Baixada Santista - A movimentação de contêineres cresceu 2,5% no IT14 devido ao aumento nas operações do CLIA Santos que teve crescimento de 10,6%.

Pátio Regulador – Ecopátio Cubatão - A movimentação de veículos cresceu 1,8% no IT14 devido ao aumento nas exportações de soja no porto de Santos.

Portos Secos/CLIA de Interior - Os serviços de armazenagem e recinto alfandegado tiveram redução de 9,1% no valor FOB movimentado no IT14, devido à mudança no perfil de carga movimentada e pela concorrência dos novos terminais de contêineres em Santos e Paranaguá, em operações de armazenagem.

Portos Secos de Fronteira – A movimentação de veículos comerciais nos portos secos de fronteira da Elog correspondeu a 63,7% do total de veículos comerciais que passaram nas fronteiras do Brasil com Uruguai, Argentina e Paraguai no IT14. A movimentação de veículos reduziu 1,4% no IT14, resultante do menor do fluxo de exportação nestas unidades.

Transporte - Os serviços de transporte rodoviário para clientes correspondeu a 11% da receita da Elog no IT14, queda de 4p.p. devido ao encerramento das atividades de transporte para os clientes do CD Cajamar.

Centros de Distribuição - Os serviços de gestão de estoque de clientes atingiu uma ocupação de 36,5% dos 88,9 mil m² disponíveis no IT14 e 49,1% dos 106 mil m² no IT13. A queda na taxa de ocupação é decorrente do início de operação no CD Imigrantes, encerramento de operação *spot* no CD Curitiba e mudança no perfil dos clientes em no CD de Barueri.

DESEMPENHO OPERACIONAL - LOGÍSTICA	IT14	IT13	Var.
CLIA/REDEX Baixada Santista (contêineres movimentados)	6.164	6.012	2,5%
Pátio Regulador Ecopatio Cubatão (nº de veículos)	111.030	109.094	1,8%
Portos Secos/CLIA de Interior ¹ (Valor FOB Movimentado Imp- em milhões de US\$)	1.113	1.224	-9,1%
Portos Secos de Fronteira ² (nº de veículos)	74.247	75.309	-1,4%
Transporte (Participação no faturamento)	11%	15%	-4 p.p
Centros de Distribuição ³ (Taxa de ocupação)	36,5%	49,1%	-12,6 p.p.

1- Portos Secos de Interior/CLIA: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

2-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

3- Centros de Distribuição: em 2013 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Cajamar e em 2014 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Imigrantes

Receita Bruta

A receita bruta da Elog apresentou queda de 14,2% no IT14 decorrente dos efeitos de maior oferta de áreas de armazenagem na baixada santista e Paraná com a entrada de novos terminais portuários e redução na estadia dos veículos nos portos secos de fronteira devido à instalação de *scanners* para atender às exigências da Receita Federal.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Elog (100%)			
CLIA/REDEX Baixada Santista	22,5	25,0	-10,0%
Patio Regulador Ecopatio Cubatão	5,4	4,5	20,0%
Portos Secos/CLIA's de Interior ¹	24,6	25,0	-1,6%
Portos Secos de Fronteira ²	8,9	10,4	-14,4%
Transporte	8,3	13,6	-39,0%
Centros de Distribuição ³	8,9	13,1	-32,1%
RECEITA BRUTA	78,6	91,6	-14,2%
RECEITA BRUTA (PARTICIPAÇÃO ECORODOVIAS)	62,9	73,3	-14,2%

1- Portos Secos de Interior/CLIA's: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

2-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguiana, Jaguarão e Santana do Livramento

3- Centros de Distribuição: em 2013 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Cajamar e em 2014 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Imigrantes

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram queda de 7,2%, através de uma melhor eficiência na gestão de custos. As variações observadas no trimestre foram: (i) pessoal: redução de R\$ 2,1 milhões devido ao encerramento das operações no CD de Cajamar; (ii) serviços de terceiros: redução de R\$ 2,8 milhões devido ao encerramento de consultorias de TI; e (iii) seguros, poder concedente e locações: redução de R\$ 1,4 milhão devido ao encerramento do CD de Cajamar e (iv) outros: redução de R\$ 0,9 milhão devido à melhor gestão nos custos básicos da Elog.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	IT13	IT13	Var.
Elog (100%)			
Pessoal	24,1	26,2	-8,0%
Conservação e Manutenção	3,0	2,3	30,4%
Serviços de Terceiros	18,9	21,7	-12,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	12,7	14,1	-9,9%
Depreciação / Amortização	9,9	8,9	11,2%
Outros	2,4	3,3	-27,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	71,0	76,5	-7,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PARTICIPAÇÃO ECORODOVIAS)	56,8	61,2	-7,2%

EBITDA

O EBITDA e a respectiva margem do IT14 foram afetados pela queda de R\$ 13,0 milhões na receita bruta, porém, com a diminuição nos custos nesse trimestre o EBITDA atingiu R\$ 4,7 milhões com margem de 7,0%, demonstrando recuperação em relação ao 3T13 (R\$ 3,8 milhões e margem de 5,0%) e 4T13 (-R\$ 4,7 milhões e margem de -6,4%).

EBITDA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
Elog (100%)			
Lucro Líquido	(6,0)	(3,0)	100,0%
Depreciação e Amortização	9,9	8,9	11,2%
Resultado Financeiro	5,3	4,3	23,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4,5)	1,0	n.m
EBITDA	4,7	11,1	-57,7%
EBITDA (Participação EcoRodovias)	3,7	8,9	-57,7%
Margem EBITDA	7,0%	14,5%	-7,5 p.p.

STP

Desempenho Operacional

O total de tags instalados pelo sistema Sem Parar/Via Fácil atingiu 4.427 mil unidades em março 2014, 14,2% a mais do que em março de 2013. O sistema possui cobertura em 93,4% das praças pedágio existentes e 191 estabelecimentos. Do total de arrecadação consolidada de pedágios das concessionárias da EcoRodovias no IT14, 47,9% foi realizada por meio de cobrança eletrônica.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
STP			
STP (Participação EcoRodovias)	13,4	18,9	-29,1%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	IT14	IT13	Var.
STP (Participação EcoRodovias)			
Pessoal	2,0	2,5	-20,0%
Conservação e Manutenção	0,0	0,1	-100,0%
Serviços de Terceiros	1,3	2,3	-43,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,1	0,1	-
Depreciação / Amortização	1,0	1,5	-33,3%
Outros	1,9	2,6	-26,9%
Custos Operacionais e Despesas Administrativas	6,3	9,1	-30,8%

EBITDA

O EBITDA referente à participação da EcoRodovias na STP foi de R\$ 6,8 milhões no IT14.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES	
Marcello Guidotti - Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores Departamento de Relações com Investidores Raquel Turano de Souza Alessandro Oliveira Ribeiro	Contato Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - Vila Olímpia - São Paulo Email - invest@ecorodovias.com.br Telefone - 55 11 3787-2667

PRÓXIMOS EVENTOS	
<u>Teleconferência de resultados do IT14 em Português</u> 07 de maio de 2014 09h30 (horário de Brasília) 08h30 (horário de Nova Iorque) Tel.: +55 (11) 2188-0155. Código: EcoRodovias Replay: +55 (11) 2188-0155 Código: EcoRodovias	<u>Teleconferência de resultados do IT14 em Inglês</u> 07 de maio de 2014 11h00 (horário de Brasília) 10h00 (horário de Nova Iorque) Tel.: +1 (412) 317-6776 Código: EcoRodovias Replay: +1 (412) 317-0088 Código: 10045216

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

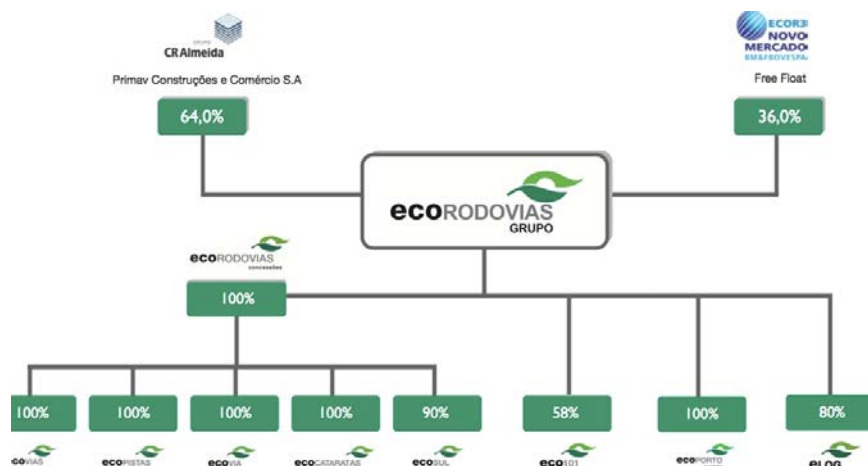
Principais Projetos Socioambientais: Ecoviver – tem como objetivo envolver professores, alunos e comunidade em geral em atividades educacionais e culturais, promovendo a educação ambiental nas escolas localizadas às margens das rodovias. Em 2013, o Ecoviver atendeu a 22 municípios, com a participação de aproximadamente 1.200 professores e 26.000 alunos em 247 escolas.

Campanha “Por uma estrada sem acidentes” – lançada em 2012 e alinhado aos objetivos da Década Mundial de Ações de Segurança da ONU, é uma grande campanha para conscientização e orientação dos usuários das concessionárias de rodovias administradas pelo Grupo, com os objetivos de reduzir o número de acidentes rodoviários e educar os motoristas para dirigirem em situações adversas.

Reconhecimento - A EcoRodovias foi considerada uma das melhores empresas em serviços e transportes pela revista Isto É Dinheiro, na edição especial As Melhores da Dinheiro, em 2013. A companhia também se manteve no ranking das Melhores Empresas para se trabalhar das revistas Época, em parceria com Instituto Great Place to Work, e Você S/A, em parceria com a FIA.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – As ações da EcoRodovias integram a carteira do ISE 2014 da BM&FBOVESPA, que tem por objetivo refletir o retorno de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

ESTRUTURA DE NEGÓCIOS DA ECORODOVIAS



A EcoRodovias opera seis concessões rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e a mais nova controlada ECO101, localizadas em regiões estratégicas nos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo – que formam os principais corredores de turismo, exportação, importação e circulação de bens de consumo no mercado interno, em um total de 1.768,7 km de rodovias.

As operações da EcoRodovias também abrangem sistemas logísticos integrados, distribuídos entre um terminal portuário em Santos – Ecoporto Santos e plataformas multimodais, portos secos, CLIA's e centros de distribuição, nas regiões Sul e Sudeste do país.

Disclaimer: Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2014	31/03/2014	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2013	31/03/2013	VAR	VAR PRO-
	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	FORMA
							31/03/14*31/03/13	31/03/14*31/03/13
ATIVO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes a caixa	1.423.330	73.331	1.496.661	898.390	139.171	1.037.561	58,4%	44,2%
Títulos e valores mobiliários	99.848	-	99.848	65.139	-	65.139	53,3%	53,3%
Clientes	139.847	29.063	168.910	153.025	113.037	266.062	-8,6%	-36,5%
Impostos a recuperar	39.518	6.016	45.534	36.374	3.926	40.300	8,6%	13,0%
Despesas antecipadas	8.601	3.878	12.479	7.444	3.418	10.862	15,5%	14,9%
Adiantamento à fornecedores	14.098	4.524	18.622	22.753	10.793	33.546	-38,0%	-44,5%
Outros créditos	18.798	2.242	21.040	-	-	-	n.m	n.m
Ativo Circulante	1.744.040	119.054	1.863.093	1.183.125	270.344	1.453.469	47,4%	28,2%
NÃO CIRCULANTE								
Tributos diferidos	530.632	30.456	561.088	65.859	7.672	73.531	705,7%	663,1%
Depósitos judiciais	90.304	22.367	112.671	81.037	12.661	93.698	11,4%	20,2%
Despesas antecipadas	277	-	277	327	20	347	-15,1%	-20,0%
Títulos e valores mobiliários	10.771	-	10.771	56.578	-	56.578	(0,81)	(0,81)
Outros créditos	10.304	8.528	18.832	16.077	5.564	21.641	(0,36)	-13,0%
Realizável a longo prazo	642.289	61.351	703.639	219.878	25.917	245.795	192,1%	186,3%
Investimentos	229.188	(229.188)	-	273.156	(273.156)	-	-16,1%	n.m
Imobilizado	439.595	218.865	658.460	355.569	209.606	565.175	23,6%	16,5%
Intangível	3.936.858	154.296	4.091.154	3.954.037	174.378	4.128.415	-0,4%	-0,9%
Permanente	4.605.641	143.973	4.749.614	4.582.762	110.828	4.693.590	0,5%	1,2%
Ativo Não Circulante	5.247.930	205.324	5.453.253	4.802.640	136.745	4.939.385	9,3%	10,4%
TOTAL DO ATIVO	6.991.969	324.377	7.316.346	5.985.765	407.089	6.392.854	16,8%	14,4%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2014	31/03/2014	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2013	31/03/2013	VAR	VAR PRO-
	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	FORMA
							31/03/14*31/03/13	31/03/14*31/03/13
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Fornecedores	68.025	15.812	83.837	58.575	97.425	156.000	16,1%	-46,3%
Empréstimos e financiamentos	578.847	1.390	580.237	817.880	1.929	819.809	-29,2%	-29,2%
Arrendamento mercantil e financeiro	-	-	-	63	237	300	-100,0%	-100,0%
Debêntures	311.334	42.445	353.779	235.490	1.752	237.242	32,2%	49,1%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	31.835	3.395	35.230	26.583	4.724	31.307	19,8%	12,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	47.111	11.140	58.251	38.691	11.400	50.091	21,8%	16,3%
Programa de Parcelamento-PAES	1.600	132	1.731	1.555	124	1.679	2,9%	3,1%
Partes relacionadas - fornecedores	23.820	-	23.820	7.766	579	8.345	206,7%	185,4%
Credor pela concessão	20.262	-	20.262	18.229	0	18.229	11,2%	11,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	75.696	158	75.854	22.800	1.694	24.494	232,0%	209,7%
Provisão para manutenção	42.744	-	42.744	66.252	-	66.252	-35,5%	-35,5%
Provisão para construção de obras futuras	9.680	-	9.680	2.141	-	2.141	352,1%	352,1%
Outras contas a pagar	77.629	6.236	83.865	42.219	9.568	51.787	83,9%	61,9%
Passivo Circulante	1.288.582	80.708	1.369.290	1.338.244	129.432	1.467.676	-3,7%	-6,7%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos e financiamentos	242.507	921	243.429	203.897	1.884	205.781	18,9%	18,3%
Arrendamento mercantil e financeiro	-	-	-	(0)	43	43	n.m.	-100,0%
Debêntures	2.689.253	198.931	2.888.184	1.885.092	238.097	2.123.189	42,7%	36,0%
Programa de Parcelamento-PAES	-	-	-	8.539	3.233	11.772	n.m.	n.m.
Adiantamento de clientes	-	-	-	30.374	14.092	44.466	n.m.	n.m.
Impostos e contribuições	6.010	4.244	10.254	-	-	-	n.m.	n.m.
Tributos diferidos	47.052	-	47.052	9.933	127	10.060	373,7%	367,7%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	139.327	26.517	165.844	107.481	20.181	127.662	29,6%	29,9%
Credor pela concessão	40.910	-	40.910	48.385	-	48.385	-15,4%	-15,4%
Provisão para manutenção	142.671	-	142.671	113.109	-	113.109	26,1%	26,1%
Provisão para construção de obras futuras	2.310	-	2.310	10.082	-	10.082	-77,1%	-77,1%
Outras contas a pagar	18.710	13.056	31.766	-	-	-	n.m.	n.m.
Passivo Não Circulante	3.328.751	243.669	3.572.420	2.416.892	277.657	2.694.549	37,7%	32,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social integralizado	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549	-	-
Reserva de capital	21.716	-	21.716	25.681	-	25.681	-15,4%	-15,4%
Reserva de lucros - legal	131.747	-	131.747	111.854	-	111.854	17,8%	17,8%
Reserva especial para dividendos não distribuídos	586.063	-	586.063	643.305	-	643.305	n.m.	n.m.
Resultado do exercício	267.518	-	267.518	111.155	-	111.155	1,41	1,41
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	47.043		47.043	18.085	-	18.085	160,1%	160,1%
Patrimônio Líquido	2.374.636	-	2.374.636	2.230.629	-	2.230.629	6,5%	6,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.991.969	324.377	7.316.346	5.985.765	407.089	6.392.854	16,8%	14,4%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)								
	IT14 CONTÁBIL	IFRS 10	IT14 PRÓ- FORMA	IT13 CONTÁBIL	IFRS 10	IT13 PRÓ- FORMA	Var. IT14*IT13 CONTÁBIL	Var. IT14*IT13 PRÓ-
Receita Bruta	721.851	75.297	797.148	626.181	91.697	717.877	15,3%	11,0%
Receita com Arrecadação de Pedágio	456.345	-	456.345	409.042	-	409.042	11,6%	11,6%
Receita de Logística	-	62.910	62.910	-	73.348	73.348	n.m.	-14,2%
Receita de STP	-	13.428	13.428	-	18.949	18.949	n.m.	-29,1%
Receitas Acessórias	15.664	(1.041)	14.623	13.801	(600)	13.201	13,5%	10,8%
Receitas Ecoporto Santos	130.327	-	130.327	145.263	-	145.263	-10,3%	-10,3%
Receita de Construção ICPC-01	119.514	-	119.514	58.075	-	58.075	105,8%	105,8%
Deduções da Receita Bruta	(59.614)	(11.600)	(71.213)	(57.849)	(13.908)	(71.757)	3,1%	-0,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	662.237	63.697	725.935	568.332	77.789	646.120	16,5%	12,4%
Custo dos Serviços Prestados	(329.469)	(50.145)	(379.614)	(245.630)	(53.718)	(299.348)	34,1%	26,8%
Pessoal	(50.353)	(11.973)	(62.326)	(44.037)	(14.084)	(58.121)	14,3%	7,2%
Conservação e Manutenção	(18.148)	430	(17.718)	(15.352)	309	(15.043)	18,2%	17,8%
Serviço de Terceiros	(26.798)	(13.758)	(40.556)	(32.300)	(16.137)	(48.437)	-17,0%	-16,3%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(19.994)	(10.013)	(30.007)	(17.238)	(11.110)	(28.348)	16,0%	5,9%
Depreciação	(68.205)	(7.822)	(76.027)	(44.806)	(7.438)	(52.244)	52,2%	45,5%
Outros	(8.077)	(7.009)	(15.086)	(17.793)	(5.258)	(23.051)	-54,6%	-34,6%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(18.379)	-	(18.379)	(16.029)	-	(16.029)	14,7%	14,7%
Custo construção de obras - ICPC-01	(119.514)	-	(119.514)	(58.075)	-	(58.075)	105,8%	105,8%
LUCRO BRUTO	332.768	13.552	346.321	322.702	24.071	346.772	3,1%	-0,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	175.321	(11.036)	164.285	(69.112)	(15.955)	(88.044)	-353,7%	-286,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(93.221)	(11.908)	(105.129)	(72.081)	(15.812)	(87.893)	29,3%	19,6%
Outras Receitas (Despesas)	269.469	(55)	269.414	66	(143)	(77)	n.m.	n.m.
Amortização de investimentos	-	-	-	(74)	-	(74)	-100,0%	-100,0%
Equivalência Patrimonial	(927)	927	-	2.977	(2.977)	-	-131,1%	n.m.
EBIT	508.089	2.516	510.606	253.590	8.116	261.706	100,4%	95,1%
Resultado Financeiro	(101.595)	(4.048)	(105.643)	(74.607)	(3.176)	(77.783)	36,2%	35,8%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	406.495	(1.532)	404.963	178.983	4.940	183.923	127,1%	120,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(121.818)	1.532	(120.286)	(66.857)	(1.963)	(68.820)	82,2%	74,8%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	284.677	-	284.677	112.126	2.977	115.103	153,9%	147,3%
Participação dos acionistas não controladores	3.733	-	3.733	(971)	-	(971)	n.m.	n.m.
Participação dos acionistas controladores	288.410	-	288.410	111.155	-	111.155	159,5%	159,5%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	288.410	-	288.410	111.155	-	111.155	159,5%	159,5%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,52	-	0,52	0,20	-	0,20	159,5%	159,5%

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)**31/03/2014 31/12/2013****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Lucro Líquido	284.675	399.512
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais	218.316	638.001
Depreciação e amortização	71.661	236.631
Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	1.176	2.663
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	121.485	375.538
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	2.875	7.644
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização monetária	4.179	-
Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização monetária	-	(2.213)
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	7.570	(1.008)
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(3.725)	(6.606)
Reserva de capital - Prêmio de opções	1.149	1.966
Resultado de Equivalência Patrimonial	927	(769)
Provisão para credores de liquidação duvidosa	(28)	3.047
Tributos diferidos	11.094	22.042
Capitalização de Juros	(47)	(934)
Variações nos ativos operacionais	2.367	(30.673)
Clientes	11.832	(4.810)
Tributos a recuperar	(2.942)	(8.396)
Despesas antecipadas	(1.723)	172
Depósitos judiciais	(1.905)	(8.927)
Outros créditos	(2.895)	(8.712)
Variações nos passivos operacionais	74.462	26.107
Fornecedores	(11.892)	22.866
Obrigações sociais e trabalhistas	(6.340)	10.938
Impostos, taxas e contribuições a recolher	929	5.245
Partes relacionadas-fornecedores	20.290	(1.633)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	6.958	3.345
Imposto de renda e contribuição social pagos	64.517	(14.654)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	579.820	1.032.947
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(209.871)	(612.756)
Investimentos em controladas	18.059	19.862
Dividendos recebidos	4.985	21.514
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(499)	(6.333)
Efeito de participação de acionistas não controladores	25.216	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(162.110)	(577.713)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Comissão sobre notas promissórias	84	2.433
Obrigações pagas com o poder concedente	(4.754)	(15.708)
Títulos e valores mobiliários	(25.349)	4.217
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	34.125	1.014.731
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.342)	(209.982)
Pagamento de notas promissórias	-	(550.000)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(20.890)	(435.200)
Comissão de debêntures, empréstimos e notas promissórias	(13.044)	(5.663)
Juros Pagos	(16.034)	(240.972)
Captação de notas promissórias	-	274.635
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(1.219)	(1.663)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(65.423)	(163.172)
Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas		
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	352.287	292.062
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	1.071.043	778.981
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	1.423.330	1.071.043
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(352.287)	(292.062)

